

PROGRAMA CIDADANIA EM CADEIA O DIREITO DO FUTURO

– 621/02

- 01. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

PARCERIAS

Com o objetivo de criar o novo transformando o velho modelo prisional, apostamos que a prisão é definitivamente um espaço para as empresas exercerem a responsabilidade social e de maneira decisiva para o futuro. Para tanto, é preciso primeiramente entender o significado da pena e da prisão e conhecer quem são os atores, para uma efetiva reabilitação.

PLANEJAMENTO

Para a inserção empresarial no universo penitenciário, microorganismo de uma sociedade que ela própria desconhece, se faz necessário um estudo de viabilidade e um criterioso planejamento.

CONFIANÇA

Fundamental é a construção de um ambiente social de confiança para o trabalho, onde o trabalhador-presos, é tratado como qualquer outro para estimular a sociabilidade positiva, sem medos, desconfianças, preconceitos, discriminações ou rotulações.

SUPERVISÃO EMPRESARIAL

Para o processo, a lógica da relação custo-benefício indica que é melhor a empresa empregar suas competências já desenvolvidas, conhecimentos acumulados e estratégias já testadas e aprovadas, assumindo a implantação, a operacionalização, a supervisão e o controle de qualidade como se realmente estivesse promovendo uma extensão de seus negócios.

AUTO-SUSTENTAÇÃO

Para tanto e visando a auto-sustentação do projeto, o Instituto da Terra além de coordena a produção e a Empresa Terras Fine Papers Ltda é responsável pela distribuição e comercialização dos produtos.

- 02. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

R.

Para a execução simultânea de eficiência econômica, justiça social e harmonia ecológica, foi preciso assumir a postura cidadã apresentada pela Empresa Terra Fine Papers Ltda, hoje mantenedora do Instituto da Terra.

A Empresa Terra, ao sair do tempo egoísta, do capital pelo capital e ao propor a parceria, saiu do tempo histórico, com a competência moral para apoiar o passo de nossas responsabilidades. Parceiros, buscamos ajudar a reintegração social e profissional dos apenados, de acordo com a Lei No. 7210/84 da execução penal que objetiva a necessidade de proporcionar condições para a harmônica reintegração, para tentar estabelecer uma ponte entre os dois mundos, o intra e o extra-muros.

Uma ponte para conduzir o detento para além do mundo prisional, para uma nova vida. Este é o desafio. Uma reclusão empresarial voluntária, parceria com a Administração Penal, para empreender a transformação no presídio, tirando dele o estigma de escola de crime e tornando-o um instrumento da sociedade para a recuperação, para a vida social daqueles que dela se desgarraram.

03. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera do governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

R. O início do projeto foi em outubro de 1997, uma parceria informal com a empresa Terra. Em 1998 com o convite da responsável pelo projeto, Sra. Zuleica Medeiros à Sra. Selma, proprietária da empresa Mensageiro dos Ventos, aderiu ao projeto e também implantou parte de sua empresa no presídio. Em 1999 foi oficialmente efetivado o Convênio No. 6.467/1999 com as empresas e a Secretaria da Justiça e Cidadania, em cerimônia com o Exmo. Sr. Governador do Estado, que na oportunidade lançou oficialmente a prática para todo o Estado de Santa Catarina.

04. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

R. O recrutamento e a seleção, conforme o convênio, são executados a partir da indicação dos detentos, avaliados pelo Agente Prisional responsável pelas oficinas, Sr. Adilson Maurino da Silva, pela Sra. Roseana da Silva do Serviço Social e conforme os pareceres aprovados ou não pela Direção.

Os critérios obedecem os quesitos de segurança e disciplina, favorecendo os presidiários com mais tempo de cumprimento de pena, bom comportamento, mas prioritariamente a necessidade da família.

Após a seleção o detento é transferido para a Galeria do Trabalho específica para os participantes do projeto, uma das 05 existentes no Presídio. Esta é uma conquista dos envolvidos no projeto.

O Presídio Masculino de Florianópolis como tantos outros do Sistema Prisional brasileiro, apresenta o problema comum da super lotação nas prisões. A capacidade é para 152 pessoas, mas abriga 270 e oferece como habitat uma cela para 06 inquilinos, com dimensões de 11 m², que muitas vezes hospeda até 08 habitantes. Em total ociosidade, a prisão se reduz a mero castigo e um incremento da criminalidade, onde se amontoam pessoas estigmatizadas para as quais a reincidência no crime é um caminho natural.

Antes do Projeto Cidadania Em Cadeia, no Presídio Masculino de Florianópolis era feito o mínimo que a legislação e a sociedade impõem como obrigação: manter a pessoa presa – evitando fugas (com tentativas quase diárias) e rebeliões (praticamente mensais), para soltá-los quando a Justiça determinasse. O que ainda hoje acontece em quase todas as unidades do Sistema Penal Brasileiro, um dos 10 maiores do mundo com cerca de 230 mil presos no ano de 2001, distribuídos em cerca de novecentos estabelecimentos prisionais. Mas vale citar que essa subutilização é mundial.

- 05. Qual o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc-), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**
- R.** Os recursos financeiros e técnicos foram totalmente alocados pela Empresa Terra Fine Papers. Coube ao Presídio além do espaço interno da prisão, para a implantação da planta industrial com luz e água, os recursos humanos na condição de detentos, agentes prisionais, polícia civil e militar e ao Instituto o gerenciamento da prática, assim permanecendo até o presente.
- 06. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**
- R.** Conforme foi concebido há 04 anos e contemplado pelo Convênio, foi indicado um Agente Prisional para realizar a articulação e segurança dos empresários e seus funcionários livres. Desde o início, o Sr. Adilson Maurino da Silva realiza esta tarefa a ele também compete supervisionar a entrada de matéria prima e saída de mercadorias.
- Vale salientar que todos os Agentes Prisionais em número de 12, priorizam as atividades das parcerias empresariais. Salientamos a participação da Polícia Militar, com 09 representantes é responsável pela segurança externa do Presídio, contemplam positivamente o constante movimento dos empreendedores.
- Compete à direção, administrar esta ponte intra e extra muros, mas acima de tudo incentivar com a agilidade necessária o bom andamento dos trabalhos, estando a qualquer momento a disposição, inclusive para avaliar e apoiar as demandas empresariais e promovendo a harmonia entre todos os parceiros envolvidos.
- 07. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**
- R.** Conforme convênio firmado, o Presídio Masculino de Florianópolis disponibiliza o número de detentos solicitado pelo Instituto. A Terra Fine Papers é a mantenedora do Instituto da Terra e portanto é responsável pelos 100% do orçamento. Em contra-partida o Instituto reembolsa o investimento financeiro em produtos (folhas acabadas de papel feito `mão) para a empresa processar e comercializar. Este acerto representa 60% da produção. Os outros 40% são comercializados para a formação dos recursos do Instituto. Um circuito fechado e auto-sustentável em perfeita sintonia entre o setor público, privado e a organização da sociedade civil, com eficiência e responsabilidade.
- 08. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**
- R.** Desde a implantação do projeto e ao ser inaugurado em outubro de 1997, foi aberto à imprensa, às autoridades e à comunidade. Na cerimônia de inauguração

da Oficina de Reciclagem todos estes representantes da sociedade estavam presentes junto aos detentos.

O convênio contempla a livre participação da imprensa no interior das oficinas e junto aos detentos e é constante a presença da imprensa falada e escrita. A comunidade, na forma dos clientes das empresas tem acesso permanente ao Presídio. Mas salientamos hoje, com a constante atuação da professora Zuleica Medeiros junto às Universidades do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de sensibilizar através de palestras, os futuros profissionais, tem trazido ao nosso convívio estudantes de vários setores.

O projeto é constantemente matéria para teses de final de curso, mestrado e doutorado. Hoje este projeto é matéria de estudos para vários segmentos do conhecimento.

09. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

R. O conceito de desenvolvimento sustentável do Instituto Terra, objetiva a busca simultânea de eficiência econômica, justiça social e harmonia ecológica voltada para o DIREITO DO FUTURO, visando a importância do equilíbrio ambiental e da melhoria de qualidade de vida. Uma CIDADANIA EM CADEIA.

Para tanto, a empresa Terra Fine Papers, já participa há 10 anos da nova revolução industrial. No plano material, se apóia na valorização dos recursos renováveis, na produtividade de recursos, uma eco-estratégia onde a responsabilidade empresarial na gestão ambiental é uma atividade voluntária.

A Terra consciente de que o lixo, o resíduo sólido, pode ser criador de riquezas e de soluções, recicla os restos das atividades humanas considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis e descartáveis.

Lixo para a sociedade é um problema “invisível e sepultado” nos lixões urbanos. Na Terra esta matéria prima é transformada em produtos de beleza e sofisticação.

O lixo é uma solução, pois demanda muita mão-de-obra. Uma nova frente de luta contra o desemprego e o subemprego e 70% dos brasileiros vivem em desequilíbrio ecológico absoluto porque não conseguem ver atendidas as suas necessidades básicas. Mas é possível criar uma estratégia empresarial que equilibre preservação e combate à pobreza, pois, estas estão estreitamente relacionadas. E não há crime ecológico maior do que a pobreza. É um problema moral, ético, sociológico e econômico.

Um crime contra a natureza humana.
A Terra traz à tona dos porões de nossa sociedade, a miséria humana das cadeias, a pobreza.

Com a ética baseada na compaixão e na justiça e um sentido de humanidade fundamentado na tolerância e no comprometimento, criou em 1997 e aponta uma nova postura social. Parceria de empresa privada com o Sistema prisional, como uma das soluções mais eficazes na reintegração social e profissional dos apenados. Uma prática necessária para a prevenção de violência e de crimes.

Hoje, juntos, acreditamos ser esta a chave das cadeias desta vida, fazendo-a valer a pena. Libertando e transformando pessoas, potencializando-as para criar e para participar de modo que possa produzir maneiras equilibradas de viver como criaturas, integrando-as na nossa aldeia humana chamada Terra.

- 10. – Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?**
- R.**
- 1997** – Início da Prática no Presídio Masculino de Florianópolis.
- 1998** – Primeiro lugar na categoria Produto Verde – Empresa Terra, no 6º Prêmio Expressão de Ecologia.
- 1999** – Convênio firmado entre a Terra Fine Papers e o Governo do Estado de Santa Catarina – No. 6.467/1990, com o lançamento do modelo para todo o Estado de Santa Catarina.
- 1999** – Voto de Louvor (unânime) na 253ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária do Ministério da Justiça – BSB.
- 1999** – Primeiro Prêmio com a apresentação do “case” CIDADANIA EM CADEIA no concurso “Experiências de Sucesso” promovido pela ABTCP – Associação Brasileira de Tecnologia em Celulose e Papel. O evento reuniu representantes de 16 países em São Paulo.
- 2000** – Constituição do Instituto da Terra para o Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e a Cidadania
- 2001** – A prática Cidadania Em Cadeia, foi reconhecida como uma das doze melhores Práticas Urbanas do Brasil – Habitat/ONU/2001
- 2001** – Por ocasião das solenidades alusivas ao dia de Santa Catarina, a Empresa Terra, o Instituto e a Coordenadora receberam o título “Amigos de Santa Catarina”, pelos relevantes serviços prestados ao Meio Ambiente deste Estado.
- 11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**
- R.**
- O principal obstáculo é o espaço para abrigar as empresas interessadas em participar do projeto. Um mal do Sistema Penal.
- A ampliação para outras empresas deu-se com a construção de novos espaços, mas no momento esgotaram-se as possibilidades.
- O avanço se dará com a transferência da Penitenciária atual para São Pedro de Alcântara e a possível ocupação dos espaços desta, com o Presídio. Certamente, poderemos ter o primeiro Presídio empreendedor do Brasil.
- Consciente que 40% da população carcerária é formada por criminosos recuperáveis, poderemos assim rapidamente, diminuir os hóspedes dos Presídios (de 03 dias trabalhados, 01 é perdoado), economizar com a construção de novos presídios, pois o ônus para a nossa sociedade é enorme. A construção de um presídio, equivale a 03 escolas ou 03 hospitais.
- 12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

R. Do ponto de vista da administração do Presídio, o trabalho dos presos tem finalidades laborotápicas, com reflexos positivos na disciplina, na diminuição das tensões e da ociosidade.

A auto-sustentabilidade do detento com a profissionalização, geração de renda, recebem da empresa um salário mínimo de forma composta, $\frac{3}{4}$ do salário mínimo é pago em dinheiro e este é transferido para a família. Para eles é complementado com o “Kit dignidade”, com o sabão em pó, o desodorante, aparelho de barbear, pasta dental, etc. Com a eliminação da ociosidade, a possibilidade de vivência da cultura do trabalho, gera a diminuição da violência interna. Há mais de 02 anos não temos rebeliões (antes do projeto eram mensais) e tentativas de fugas (antes eram diárias). Mas o principal é a diminuição da reincidência criminal.

Mas a melhor forma de fazer que uma pessoa cumpra sua pena sem sentimentos de revolta e de injustiça, é ela saber que sua família e seus filhos estão em segurança, qualquer que seja o delito cometido, principalmente quando constituem o único sustentáculo de sua família e é fácil perceber o quanto a problemática social é agravada pela situação de abandono em que ficam as crianças após a prisão do pai ou da mãe. Um eterno ciclo vicioso do crime.

13. **Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

R. Como em qualquer atividade empresarial, a opção pelo trabalho no interior do Sistema Penitenciário, são medidas por indicadores idênticos aos adotados nas atividades extra-muros empresariais: produtividade, custo homem, trabalho,... mas a efetividade da responsabilidade social da empresa, pode e deve ser medida por indicadores próprios do universo profissional.

O principal indicador da eficácia dos trabalhos desenvolvidos no universo penitenciário é a taxa de reincidência criminal. O egresso, isto é, o detento quando obtém a liberdade, vive um momento tão dramático quanto o da prisão em flagrante. Precisam de assistência para a “desprisonalização”.

As estimativas brasileiras informam ser entre 50 e 70% a taxa daqueles que cumprem suas penas, cometem novos crimes e retornam para a prisão.

Destes 34% cometem outros delitos no intervalo de até 06 meses após a sua saída; 12% no intervalo de até 12 meses; e os outros 10% no intervalo de 18 meses.

Um currículo vicioso de contínuas entradas e saídas. Indicadores da falência do sistema.

A parceria neste campo foi fundamental para alterar esse cenário, o exercício da responsabilidade social da empresa e Presídio é um remédio simples e eficaz para reverter a taxa de reincidência, quando hoje o percentual de reincidência chega a 80%. Para compreensão, basta formular uma questão: - Com a crise atual de empregos, quem contrata um ex-presidiário?

14. **Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores?**

R. **Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

A laborterapia é aplicada em vários presídios e penitenciárias do Brasil, porém funciona como facção, a matéria-prima é entregue nos portões do Presídio. Bolas, roupas, e saem prontos pelos mesmos portões. Não há interação com os

empreendedores e seus funcionários. É um trabalho sem envolvimento. Esta forma de parceria, onde os empreendedores mantêm suas empresas no Sistema Penal com o comando das ações, gera aprendizagem e se transforma para os detentos numa incubadora de empreendedorismo, o que explica a alta redução na taxa de reincidência, haja vista que a maioria ao chegarem ao Presídio, não convivem com o trabalho formal.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

R. A prisão tem como característica básica na sua clientela preferencial, os mais pobres da população, oriundos da marginalidade social, consequência das desigualdades na distribuição de renda e das oportunidades, cujas marcas registradas são a desestruturação familiar (mais de 90%), o baixo grau de escolaridade, (mais de 90% tem menos que 08 anos dos estudos garantidos constitucionalmente), a ausência de qualificação profissional, (79% com profissões marginais e 21% sem profissões definidas) e a inserção precária no mercado de trabalho (mais de 80% nunca foram registrados) e a média de idade da população prisional é de 25 anos.

Um retrato da miséria. Concluímos que a criminalidade é associada a desigualdade social e à seletividade do Sistema da Justiça Criminal, que pune os mais vulneráveis e cria inúmeros meios pelos quais os mais privilegiados podem escapar às ações da Justiça.

Investir no trabalho profissional é fundamental por razões de sobrevivência a longo prazo. O esgarçamento do nosso tecido social está hoje em níveis insustentáveis de violência e da taxa de criminalidade afetando nossa qualidade de vida e a nossa auto-estima como povo. Cooperar para combater esses fatores representa uma relevante contribuição social para um direito ao futuro.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

R. Infelizmente os dados apontam a criminalidade como o grande problema deste século e de todo o mundo. Com o crescimento progressivo, aqui e em vários outros lugares do planeta temos situações de semelhança.

Mas, basta pensar em replicar o modelo de parceria de empresa privada com as instituições penais e em curto prazo, certamente esta é a solução mais rápida e economicamente viável para transformar, reciclar a miséria, a violência em cidadania e paz.

No universo prisional, replicar o modelo de parceria de empresas privadas com as instituições penais, a curto prazo, certamente é a solução mais rápida e economicamente viável para transformar a violência em cidadania, reciclando a miséria.

17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

R. Considerando a recuperação que o trabalho/escola/cidadania proporciona no momento intra-muros e que um dia todos saem e ao saírem encontrarão uma sociedade preconceituosa e fechada versus essa indústria do crime aberta e receptiva e a verdadeira luta pela reconstrução de suas vidas, começa!

Se faz necessário um apoio para a absorção na sociedade formal destes indivíduos, antes que a informal, a do crime, os reabsorva. Para tanto, o Instituto da Terra objetiva a formação de cooperativa de trabalho para ex-apanados, como também uma mudança na legislação apoiando com a isenção de alguns impostos, como por exemplo o IPTU, que já existe para a contratação dos deficientes físicos e mentais também para os “deficientes sociais”.

A sociedade precisa e urgentemente reformular o preconceito ao ex-detento, para que possa quebrar o ciclo vicioso do crime.